

# RELATÓRIO FINAL

## Avaliação Institucional

2015

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS PRELIMINARES .....</b>	<b>2</b>
1.1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	2
1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	2
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA .....</b>	<b>2</b>
<b>3. SÍNTESE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>3</b>
3.1. RESULTADOS JUNTO AO CORPO DISCENTE .....	3
A) A Faculdade Baiana de Direito aos olhos do alunado .....	4
B) Autoavaliação do corpo discente .....	5
C) Quanto às disciplinas/docentes: .....	6
3.2. Autoavaliação dos colaboradores: .....	6
3.3. Autoavaliação do corpo docente .....	6
3.4 Avaliação do Núcleo de Prática Jurídica .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: .....</b>	<b>7</b>
4.1. Análise crítica do processo de avaliação .....	7
4.2 Observações e propostas preliminares da CPA .....	7
A) Infraestrutura: .....	7
B) Autoavaliação dos alunos: .....	8
C) Coordenação .....	8
D) Disciplinas/Corpo docente:.....	8
E) Autoavaliação dos colaboradores: .....	9
F) Autoavaliação dos docentes: .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
G) Núcleo de Prática Jurídica .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.3 - Medidas implementadas .....	13

## 1. DADOS PRELIMINARES

### 1.1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

<p><b>Nome:</b> Faculdade Baiana de Direito e Gestão <b>Mantenedora:</b> Escola Baiana de Direito Ltda. <b>Código:</b> 3332 <b>Característica:</b> Instituição Privada de Ensino com fins lucrativos</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

<p>Coordenador da CPA / membro do corpo docente: Cláudia Albagli Nogueira Membro do corpo técnico-administrativo: Ivanildes Sousa dos Santos Membro do corpo discente: Caio Melo Valverde Representante da comunidade: Victor Hugo Jesus de Souza</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Período do mandato da CPA: dezembro de 2014 a dezembro de 2015 Ato de designação da CPA: Portaria n.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA), no exercício de suas atribuições, optou por dividir o processo de avaliação institucional em três etapas.

Em um primeiro momento, o foco dos trabalhos direcionou-se à **identificação dos aspectos institucionais com maior potencial de melhoria e incremento, bem assim avaliação das mudanças implementadas nos anos anteriores, em especial o sistema de matrícula seriada**. Para tanto, trabalhou-se, inicialmente, com a elaboração e redimensionamento do formulário de pesquisa. Num segundo momento, aplicação do formulário de pesquisa junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo classe discente, docente e colaboradores.

O instrumento avaliativo de coleta de dados foi elaborado pela própria CPA, com base nas experiências anteriores e nas discussões internas, tendo em vista as seguintes dimensões temáticas:

- ❖ Organização e gestão de Instituição;
- ❖ Políticas de atendimento aos estudantes;
- ❖ Projeto pedagógico da graduação;
- ❖ Estrutura física (salas, sanitários, serviço de fotocópia, cantina e biblioteca);
- ❖ Meios de comunicação da Instituição e sua eficácia junto à comunidade acadêmica.
- ❖ Eficiência e eficácia administrativa e financeira;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo docente;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo técnico e administrativo;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo discente.
- ❖ Auto-avaliação do corpo discente, docente e técnico administrativo

A Comissão Permanente de Avaliação realizou uma campanha prévia à realização da avaliação, através de cartazes, campanha em redes sociais e divulgação pelos alunos membros

do Centro Acadêmico Eduardo Espínola. Tudo feito no sentido de conscientizar a comunidade da importância da colaboração e dos efeitos positivos gerados pela efetiva participação.

Não obstante toda campanha de divulgação realizada, espontaneamente foi baixa a participação do alunado da Faculdade, decidindo-se, em virtude disto, condicionar o acesso ao Portal Acadêmica à resposta do questionário.

Embora se saiba que é medida extrema que pode gerar desvios na pesquisa, optou-se por este caminho com vistas a garantir a realização da avaliação, na compreensão de que os possíveis prejuízos do condicionamento às respostas são menores do que a importância de obter-se o diagnóstico da instituição. Tanto assim, que houve participação de número próximo a setecentos alunos.

A coleta das opiniões dos discentes se deu pela via digital-eletrônica, por meio do acesso à plataforma acadêmica, no período de \_\_\_\_\_ de 2015; os demais colaboradores e integrantes da comunidade acadêmica puderam optar entre o uso da plataforma digital ou preenchimento manual de cédulas específicas, depositadas em urnas, no mesmo período.

Manteve-se, em todos os casos, a prerrogativa dos que contribuíram com o processo de não se identificarem: o sistema eletrônico não associa as respostas fornecidas ao aluno e as cédulas manuais destacaram a facultatividade da aposição do nome.

No questionário aplicado neste ano de 2015 buscou-se, uma vez mais, torna-lo objetivo e eficiente às demandas permanentes da instituição, sempre procurando alcançar maior adesão do público a que se dirige. Manteve-se, além das questões pertinentes aos aspectos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão), também o levantamento de dados quanto a estrutura física e comunicação institucional.

A tabulação dos dados coletados foi feita pelo Centro de Tecnologia e Informática da própria Instituição, a pedido da CPA.

O segundo momento da avaliação institucional consistiu no **diagnóstico preliminar dos resultados**, realizado *interna corporis*, pela CPA, no intuito de identificar e catalogar possíveis alternativas para intensificar as ações de natureza pedagógica, administrativa e financeira da instituição.

Desta etapa, surge o presente Relatório, que vai acompanhado do diagnóstico da avaliação quanto às mudanças implementadas em 2014, bem como sugestões a serem concretizadas nos anos vindouros.

### 3. SÍNTESE DOS RESULTADOS

O levantamento dos dados no semestre letivo 2015.1, feito por meio de tabulação gráfica, possibilitou destacar a situação dos principais aspectos institucionais em face da comunidade acadêmica.

#### 3.1. RESULTADOS JUNTO AO CORPO DISCENTE

A participação do corpo discente da Faculdade Baiana de Direito alcançou a órbita de aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) do total de alunos responderam – integral ou parcialmente – ao questionário (680 alunos de um total de 904 alunos ativos matriculados à época).

Os dados apontam para uma adesão significativa do alunado, o que confirma as impressões anteriormente expostas, sem que haja qualquer forma de deslegitimação do do processo de avaliação.

A partir do universo de avaliadores conseguido, revelou-se possível a identificação de alguns aspectos relevantes.

#### **A) A Faculdade Baiana de Direito aos olhos do alunado**

Diversos aspectos essenciais ao funcionamento da instituição de ensino foram objeto de avaliação. Optamos por apresentar aspectos mais relevantes que podem ser diagnosticados da pesquisa, a partir dos seguintes itens: setores administrativos, infraestrutura, comunicação Instituição/aluno, pedagógico.

Em relação ao **atendimento e serviço dos diversos setores da Faculdade Baiana de Direito**, a pesquisa apresenta alto grau de satisfação. Com efeito, todos eles foram positivamente avaliados (satisfeito ou completamente satisfeito) por mais de 65% (sessenta e cinco por cento) dos discentes. Merece menção específica a biblioteca, que obteve índice de 99% (noventa e nove por cento) de satisfação (54% completamente satisfeito e 45% satisfeito).

Os **serviços de limpeza e segurança** foram muito bem conceituados. 91% (noventa e um por cento) dos discentes afirmaram-se satisfeitos com o primeiro, enquanto 84% (oitenta e quatro por cento) deles julgaram-se suficientemente protegidos.

Ainda em relação à prestação de serviços cabe-nos um adendo para falar da avaliação fotocópia e cantina, que passaram por novas mudanças em decorrência de pesquisas anteriores, realizando-se uma avaliação específica destes itens. Em relação à **Cantina**, observou-se **avaliação positiva após a mudança**, com 53% (cinquenta e três por cento) dos alunos aprovando os serviços prestados.

Do mesmo modo, o **serviço de fotocópia** apresenta uma mudança significativa na avaliação que vinha há anos sendo ruim. Duas mudanças foram empreendidas: aumento do espaço para a prestação do serviço e contratação de empresa especializada e com experiência, o que, demonstra a pesquisa, surtiu efeito. Do universo de 630 respondentes, 82% (oitenta e dois por cento) diz-se satisfeito ou completamente satisfeito.

Em relação à **infraestrutura**, alguns índices mostram certa insatisfação do alunado, sendo que as maiores queixas são em relação a **estrutura física da Faculdade**, com 39% (trinta e nove por cento) de insatisfeitos ou completamente insatisfeitos, **estacionamento**, com 46% (quarenta e seis por cento) entre insatisfeitos e completamente insatisfeitos e insuficiência de **áreas de convivência**, com 51% (cinquenta e um por cento) de insatisfeitos ou completamente insatisfeitos.

Quanto aos **recursos audiovisuais e materiais pedagógicos** disponibilizados em sala de aula 84% (oitenta e quatro por cento) do alunado mostrou-se satisfeito ou completamente satisfeito.

Os **sistemas de comunicação institucional com os alunos** foram bem avaliados por 85% (oitenta e cinco por cento) do corpo discente, índice próximo aos obtidos pelo **site institucional** e pela **plataforma acadêmica**. De igual modo, o **sistema biométrico** afigurou-se satisfatório para 79% (setenta e nove por cento) dos pesquisados.

Os alunos apontam em primeiro lugar o Portal da Faculdade como o **meio de comunicação mais utilizado** (50% cinquenta por cento) e na sequência as redes sociais como os meios de comunicação mais utilizados.

Quanto a **avaliação da parte pedagógica**, em geral apresenta a Faculdade índices positivos. O **atendimento pela Coordenação Acadêmica** é positivamente avaliado por 61% (sessenta e um por cento) do alunado, bem como o **horário de atendimento** disponibilizado, pelo que 70% (setenta por cento) do alunado mostra-se satisfeito. Quanto ao **tempo de resposta da Coordenação**, 69% (sessenta e nove por cento) se dizem satisfeitos ou completamente satisfeitos.

Em relação às **decisões da Coordenação Acadêmica**, 47,53% (quarenta e sete inteiros e cinquenta e três centésimos por cento) de alunos aponta insatisfação, contra 41% (quarenta e um por cento) de satisfação e 11% (onze por cento) que desconhecem.

Quanto à **prova unificada**, opção pedagógica da Instituição, é vista de maneira positiva pelos alunos, com 67% (sessenta e sete por cento) de aprovação. Já o **sistema de média final** é visto de maneira insatisfatória por 61% (sessenta e um por cento) do corpo discente.

O **Núcleo de Prática Jurídica**, antes apontado como desconhecido pelo alunado, apresenta nesta avaliação o reconhecimento e satisfação de 58% (cinquenta e oito por cento). O **atendimento psicopedagógico**, por sua vez, continua apontado como de desconhecimento por 58% (cinquenta e oito por cento) do alunado.

Em relação às principais **atividades extraclases** realizadas pela Faculdade Baiana de Direito, igualmente identifica-se uma mudança em relação à percepção da classe discente, que agora aponta 67% (sessenta e sete por cento) de satisfação.

Cerca de 80% (oitenta por cento) dos alunos afirmaram-se satisfeitos com o **calendário acadêmico**, bem como com a adequação curricular do curso.

## **B) Autoavaliação do corpo discente**

Os discentes avaliaram a si mesmos em relação a aspectos relacionados ao interesse, participação e comprometimento com o curso.

Aproximadamente 70% (setenta por cento) dos estudantes entendem que o rendimento por eles obtido nas avaliações é compatível com o quanto assimilaram da matéria.

91% (noventa e um por cento) dos discentes avaliam positivamente a própria frequência, pontualidade e permanência em sala de aula.

90% (noventa por cento) dos entrevistados julgam adequada a quantidade e qualidade de suas intervenções em sala de aula.

Em relação a auto-avaliação das atividades extraclasse, 56% (cinquenta e seis por cento) dos alunos entende adequada, revelando uma mudança em relação aos anos anteriores em que os alunos entendiam a sua participação como inadequada.

Pouco mais de 90% (noventa por cento) dos alunos acreditam interagir satisfatoriamente com os seus pares e com os colaboradores da Faculdade Baiana de Direito.

Por fim, todos os pesquisados afirmam cuidar e respeitar da estrutura e mobiliário institucional.

### **C) Quanto às disciplinas/docentes:**

Buscou-se identificar junto ao corpo discente eventuais descompassos entre a estrutura das disciplinas da grade curricular, a metodologia empregada para lecionar e aferir a assimilação dos conteúdos e o desempenho dos professores.

No presente relatório, por questão de economia e privacidade, optamos por trazer diagnóstico não pormenorizado dos professores avaliados, considerando, ainda, a disponibilidade em anexo de todos os resultados.

Em relação a alguns docentes o diminuto número de respostas aos questionários impede uma maior legitimidade aos resultados obtidos. No entanto, cumpre-nos diagnosticar a satisfação dos alunos em relação aos aspectos postos à análise, gravitando em torno dos 80% (oitenta por cento) os resultados das disciplinas diluídos em todo o universo da grade curricular.

Quase 80% (oitenta por cento) do corpo discente avaliam como adequado o material bibliográfico trabalhado/indicado nas diversas disciplinas.

Também gravita em torno dos 80% (oitenta por cento) o número de entrevistados que afirmam ser adequada a metodologia de ensino utilizada pelos professores.

Em torno de 90% (noventa por cento) dos alunos, por seu turno, julgam satisfatórias a clareza, segurança e domínio do conteúdo pelo professor. Índice semelhante foi identificado também no que diz respeito à avaliação sobre a frequência e obediência de horários pelos docentes, bem como em relação à dedicação do tempo de aula ao efetivo estudo da disciplina.

Em torno de 89% (oitenta e nove por cento) do corpo discente afirmaram-se satisfeitos com o vínculo de respeito e confiança desenvolvido entre os professores e a turma. Este mesmo número de alunos se disse contente, também, em relação ao cumprimento do conteúdo programático das disciplinas.

Em relação ao aproveitamento do tempo de aula, aproximadamente 84% responderam afirmativamente. 79% (setenta e nove por cento) dos entrevistados afirmaram adequados os instrumentos de avaliação, aduzindo serem claros e objetivos os critérios de correção.

70% (setenta por cento) do universo de respondentes disse haver análise específica dos erros cometidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, é de se ressaltar a avaliação quanto à utilização do Portal da Faculdade pelos professores, que este ano alcança maior receptividade, orbitando em torno dos 50% (cinquenta por cento) a avaliação positiva.

### **3.2. AUTOAVALIAÇÃO DOS COLABORADORES:**

Neste ano de 2015 não foi aplicado questionário ao corpo administrativo e de apoio da Faculdade, o que impede esta Comissão de extrair diagnóstico em relação a esta parcela da composição institucional.

### **3.3. AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

A avaliação do corpo docente também não nos permite construir um diagnóstico em relação ao baixo índice de participação do corpo docente, o que foi identificado e comunicado à Coordenação.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

### 4.1. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação, durante o primeiro semestre, partiu de reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação voltadas à discussão dos questionários e fórmulas a serem aplicados na primeira etapa do processo, bem como à estruturação de alternativas para ampliar a adesão da comunidade institucional, tornando a pesquisa mais eficiente e fidedigna.

Com esse intuito, como dito no início, realizou-se uma campanha de divulgação do processo avaliatório com antecedência, com a fixação de cartazes na Faculdade e publicidade nas redes sociais. Ademais, os formulários de perguntas e respostas foram simplificados, mediante redução do número de quesitos e com extensão do prazo de votação.

A despeito do esforço, como explicitamos no item introdutório, a baixa participação levou ao condicionamento ao acesso ao Portal através da resposta a avaliação, compreendendo-se esta medida necessária e garantidora de um resultado mais amplo da avaliação, o que de fato aconteceu, já que obtivemos em torno de 680 respostas entre os alunos.

Nessa esteira, julga-se que há largo campo para incremento no que diz respeito à participação. Com esse propósito realizar-se-á em 2016.1 novamente encontro com a comunidade discente para a divulgação dos resultados, com indicação de soluções adotadas, reforçando um regime colaborativo entre a Instituição e seu público.

### 4.2 OBSERVAÇÕES E PROPOSTAS PRELIMINARES DA CPA

Superadas a exposição dos dados levantados, passamos aquele que deve ser o propósito da avaliação institucional: conhecer e compreender para melhorar. É fornecer elementos – dados da realidade e reflexões – para fundamentar ações proativas da instituição, como nos lembra José Dias Sobrinho<sup>1</sup>.

Assim sendo, desenvolvemos proposições em relação à infraestrutura, comunicação, processo avaliatório e questões pedagógicas .

#### **A) Infraestrutura:**

- ❖ O espaço físico permanece sendo um ponto de insatisfação do alunado, tendo sido levado a Coordenação em outros anos como agora. Acredita-se que a ampliação do prédio de aulas – que já está no projeto da Instituição –, se não resolver por completo, atenuará significativamente os percalços. Importante que esteja previsto no projeto aumento do espaço de convivência para o alunado, bem como construção de auditório para a realização dos eventos internos, o que igualmente é posto como ponto de insatisfação e de restrição à possibilidade de desenvolvimento de atividades com ampla participação da comunidade acadêmica.

---

<sup>1</sup> DIAS SOBRINHO, José. “Qualidade e garantia de qualidade: acreditação da educação superior”. In: ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (org.). Avaliação da Educação: diferentes abordagens críticas.

- ❖ Em relação aos serviços de fotocópia e cantina, que vinham sendo alvo de críticas desde a avaliação de 2013, percebe-se uma mudança em relação a receptividade pela classe discente, que demonstra estar satisfeita com ambos os serviços. Cabe destacar, que a referida mudança decorre de ingerências feitas pela administração da Faculdade, que após sucessivas mudanças dos prestadores, alcança agora um grau mínimo de excelência e atendimento ao alunado da Faculdade. Tanto a cantina quanto o serviço de fotocópia, embora não sejam atividades principais da instituição, são fundamentais ao bem estar do alunado e funcionamento de atividades adjacentes.
- ❖ Em relação aos estacionamentos, a pesquisa atual demonstra insatisfação do corpo discente, pelo que é importante que seja incrementado o acesso a essas áreas, ressaltando que este item tem relação imediata com as condições de segurança oferecidas pela Faculdade e que já foram ponto de observação em anos anteriores.
- ❖ Chama a atenção, ainda, a queixa explicitada por um número de alunos em relação às condições de acesso á rede mundial de computadores e as decorrências lógicas disso no processo pedagógico. Há requerimento para incremento do sinal do wi-fi e permissão para utilização dos equipamentos nos horários alternativos às aulas.

## **B) Comunicação**

- ❖ O Portal da faculdade e as redes sociais continuam sendo indicadas como os meios mais eficazes de comunicação para o alunado. Desse modo, é sempre importante aprimorar o uso dessas ferramentas para continuar ampliando a divulgação e participação da comunidade acadêmica.
- ❖ Ainda em relação à comunicação, foi apontado em avaliações anteriores o fato de haver desconhecimento das atividades extraclasse da Faculdade, o que apresenta mudança na avaliação de 2015, já que mais de cinquenta por cento do alunado mostra-se satisfeito. É de suma importância identificar os instrumentos de propagação dessas informações e os mecanismos de incremento utilizados, de modo a preservá-los para que continue a ampliar o espectro de alunos engajados em atividades que ultrapassam a sala de aula. Essas atividades incentivam a pesquisa e extensão no âmbito da Instituição, associando ao ensino, e formando o tripé do ensino superior.

## **C) Avaliação institucional**

- ❖ A avaliação institucional neste ano contou com ampla participação do alunado, muito em decorrência do condicionamento pelo acesso ao Portal da Faculdade. Sabe-se que este condicionamento pode ser considerado prejudicial à validade dos resultados, mas não nos parece ser o que aconteceu, já que a pluralidade e amplitude das respostas dadas indicam que houve efetiva observação e preenchimento dos questionários. Desse modo, não fica desconsiderado pela CPA a possibilidade de em avaliação futuras utilizar do mesmo instrumento para alcançar uma gama maior de respostas e, por conseguinte, maior proficuidade no aprimoramento dos procedimentos da Faculdade Baiana.

#### **D) Questões pedagógicas**

- ❖ Dos dados colacionados, afere-se que, em geral, os estudantes demonstram-se satisfeitos com as disciplinas e corpo docente de Instituição. Os pontos mais críticos se reportam ao momento de avaliação da aprendizagem.
- ❖ A prova unificada, modelo adotado pela instituição como uma das notas do semestre, encontra boa aceitação entre o alunado, o que demonstra a receptividade da mudança do período de aplicação, ponto de crítica nas avaliações anteriores.
- ❖ O alunado aponta em geral pouca utilização pelos docentes do Portal. É importante que seja facilitado pelo professor o uso deste espaço pela possibilidade de democratização da informação e diminuição da busca ao serviço de fotocópia, hoje deficitário.

### **5 – MEDIDAS IMPLEMENTADAS**

Após a entrega do relatório parcial por esta Comissão à Coordenação da Faculdade Baiana de Direito, foram realizadas reuniões e tomadas medidas para a adoção das propostas sugeridas no Relatório Parcial, tendentes à melhoria dos pontos apontados como críticos no diagnóstico da avaliação.

Assim, neste relatório final, indicamos as medidas tomadas e informadas a esta Comissão e que passam a compor os dados para futuros processos de avaliação.

#### **a) Infra- estrutura**

- ❖ No item referente ao estacionamento, mudanças foram realizadas para atender as queixas apresentadas pelo alunados, tanto em relação às condições do terreno como reforço da segurança com a aquisição de motocicletas para auxílio e realização de ronda na área do entorno da Faculdade e estacionamentos desta.

#### **b) Comunicação**

- ❖ Como apontado na pesquisa que os meios mais utilizados pelo alunado como forma de conhecimento das atividades da instituição são as redes sociais e o portal, cuidou a Direção de incrementar estas duas ferramentas tecnológicas. Ampliou a divulgação de eventos e atividades institucionais pelas redes sociais de maior acesso público, dando prioridade aos horários de picos de acesso, o que foi possível de identificação através do TI.
- ❖ Também a Instituição elaborou informativo com as atividades de extensão que são atualmente desenvolvidas, indicando horários, periodicidade e professor responsável. Existe atualmente link no site da Faculdade onde é possível conhecer e acompanhar aquelas que estão sendo desenvolvidas. Esta medida surtiu efeito, o que se mostra perceptível pela mudança dos índices de satisfação.

**c) Questões pedagógicas**

- ❖ A prova unificada, modelo de avaliação adotado pela Faculdade, teve o seu período modificado, o que foi assimilado positivamente pela comunidade acadêmica, demonstrando o acerto da medida.
- ❖ Aparece também como pontos positivos o processo de assimilação pelo alunado do Núcleo de Prática Jurídica, que antes era desconhecido da maioria da comunidade acadêmica e nesta avaliação não só é apontado o conhecimento, como também alto índice de satisfação (em torno de 58% - cinquenta e oito por cento).

Expostos os dados levantados, indicações desta Comissão e mudanças já implementadas, dá-se por concluído o processo de avaliação institucional. É este o relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, que será encaminhado ao Presidente da Mantenedora, ao Diretor Administrativo-Financeiro, à Coordenadora Administrativa, à Coordenação do Curso e debatido com a comunidade acadêmica a fim de buscar alternativas para empreender, da melhor forma possível, o projeto e missão da Faculdade Baiana de Direito.

Salvador, março de 2016.

---

Cláudia Albagli Nogueira Serpa  
(Coordenador da CPA e membro do corpo docente)

---

Ivanildes Sousa dos Santos  
Membro do corpo técnico-administrativo

---

Caio Mello Valverde  
Membro do corpo discente

---

Victor Hugo Jesus de Souza  
(Representante da comunidade)